

## RESUMO DA GRADUAÇÃO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

### **BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS SÃO CONTRIBUINTES INDEPENDENTES PARA A CAPACIDADE FUNCIONAL EM DOENÇAS CRÔNICAS**

*Luana Aparecida Soares (soares.luana@ufvjm.edu.br)*

*Arthur Nascimento Arrieiro (arthurarieiro@yahoo.com.br)*

*Ana Caroline Negreiros Prates (anaprates11@hotmail.com)*

*Vike Maria Tamar Leão De Almeida (vikemtlda@hotmail.com)*

*Nubia De Sara Abreu (nubia05-ita@hotmail.com)*

*Sabrina Paula Costa (sabrinapaula1201@gmail.com)*

*Vanessa Amaral Mendonça (vaafisio@hotmail.com)*

*Ana Cristina Rodrigues Lacerda (lacerda.acr@ufvjm.edu.br)*

Os níveis sanguíneos de receptores solúveis para o fator de necrose tumoral (TNF) podem influenciar a capacidade funcional em pacientes com doenças crônicas, como por exemplo, fibromialgia, doença pulmonar obstrutiva crônica e doença de Chagas. No entanto, essa associação ainda é desconhecida. Este estudo tem como finalidade verificar a associação entre os receptores solúveis para TNF com capacidade funcional em doenças crônicas. Trata-se de um estudo transversal retrospectivo, no qual foi utilizada uma base de dados de pesquisas do Laboratório de Fisiologia do Exercício (LAFIEX) e do Laboratório de Inflamação e Metabolismo (LIM), de 2010 a 2020. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do

Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) sob o número 4.648.410. Cento e quarenta e seis voluntários com doenças crônicas (52,4 anos, 49,8% do sexo masculino) foram avaliados para verificar a associação entre os níveis sanguíneos dos receptores solúveis para o fator de necrose tumoral 1 (sTNF-R1) e 2 (sTNF-R2) com a capacidade funcional. Foi utilizada regressão linear simples e multivariada, ajustada para índice de massa corporal (IMC) e idade, conforme apropriado. Maior nível de sTNFR-1 foi associado a menor capacidade funcional independente do ajuste do IMC ( $R^2 = 0,235$ ;  $\beta = -0,380$ ;  $p = 0,000$ ) e ajuste da idade ( $R^2 = 0,763$ ;  $\beta = -0,148$ ;  $p = 0,002$ ). O maior nível de sTNFR-2 foi associado a uma maior capacidade funcional, independentemente do ajuste para idade ( $R^2 = 0,763$ ;  $\beta = 0,147$ ;  $p = 0,001$ ). Digno de nota, o alto nível de sTNFR-1 previu uma redução de cerca de 76,3% na capacidade funcional e o alto nível de sTNFR-2 previu um aumento de cerca de 76,3% na capacidade funcional. O aumento no nível de sTNFR-1 está independentemente associado ao comprometimento da capacidade funcional em doenças crônicas e o nível de sTNFR-2 está diretamente associado ao comprometimento da capacidade funcional. Assim, o controle de biomarcadores de inflamação sistêmica pode melhorar a capacidade funcional em pacientes com doenças crônicas.

Agradecimentos: FAPEMIG, CNPq e CAPES.